

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

## ATA DA 46ª SESSÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016.

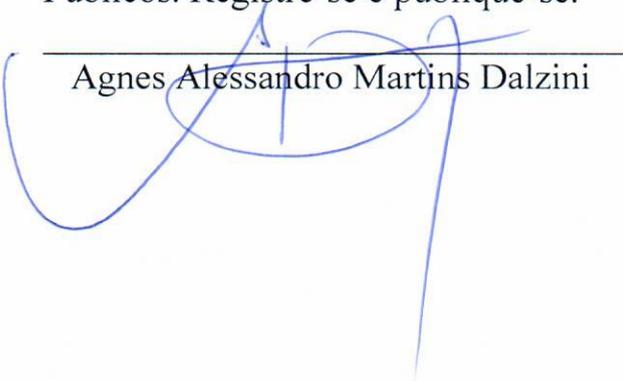
Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Presidente em exercício, Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Vereador Pastor Sebastião, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Relatórios de Visitação Turística da Câmara Municipal de Visitação – Outubro e Novembro/2016, GPs n<sup>os</sup>.: 657/17 (CMP 4651/16) e 655/16 (CMP 4642/16) e Projeto de Lei n<sup>o</sup>.: 04551/26 do Vereador Jorge Martins. Realizada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna.

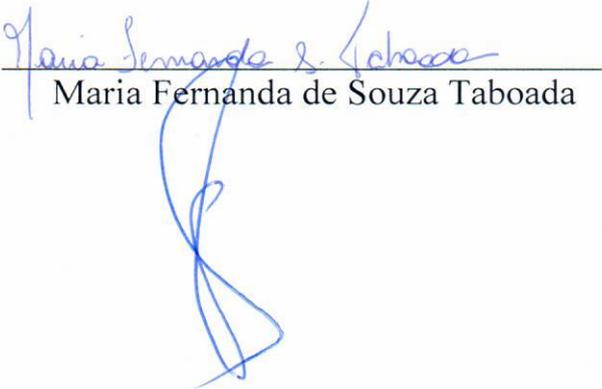
**1) MEIRELLES, LÍDER DO PP** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Falou a respeito do Café Comunitário que esteve presente no 26º BPM, que contou com vários empresários petropolitanos e autoridades da Segurança Pública. Destacou um dos assuntos abordados no evento foi a questão do monitoramento da cidade, onde chegou-se a conclusão que é primordial a instalação de tal monitoramento. Disse que solicitou a Deputada Cristiane Brasil, que atendeu, um pedido de emenda parlamentar na ordem de quinhentos mil reais para que houvesse um sistema de monitoramento no município. Disse que tal emenda foi aprovada e disponibilizada, mas por razões confusas, essa verba não foi utilizada e a cidade não possui um sistema de monitoramento em suas entradas e saídas e nos centros comerciais. Registrou seu compromisso de que esse tema, na próxima legislatura, será a bandeira de seu mandato e irá tentar buscar de todas as formas para que o monitoramento das vias públicas da cidade torne-se uma realidade e com isso aumente a segurança do município. Dito isso, o Vereador passou a ler uma matéria publicada na Tribuna de Petrópolis, de autoria do Dr. Marcos Espíndola, advogado criminalista. Passou a ler o texto: Certas ocasiões se apresentam tão complexas que parecem não ter jeito. É como o xeque-mate no xadrez. Hoje não estamos vendo luz no fim do túnel para sair do quadro depressivo de uma sociedade que está doente, com medo, insegura e insatisfeita. Estamos em crise há muito tempo. Crise ética, moral, cidadã e financeira. E esta última, infelizmente, é a gota d’água que ‘empurra’ o menos favorecido para o crime, principalmente o jovem pobre, pois sem renda, Saúde e Educação, a sensação é de que não há saída, sem oportunidade ou perspectiva. Em tempos de novas tecnologias e redes sociais, temos a sensação que nos deram voz. Ledo engano, pois vivemos uma falsa democracia, na qual falamos, gritamos, mas não somos ouvidos. Regredimos no



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que diz respeito à vida humana e à consciência de coletividade. E dificilmente modificaremos esse quadro se continuarmos não priorizando a Educação e a formação cidadã. Reivindicamos nas ruas, mas muito pouco. Vítimas de um sistema perverso, ainda somos muito permissivos. Num país de mais de 200 milhões de habitantes, cerca de 5% ainda vive em situação de pobreza extrema, com R\$ 7,32 por dia, segundo dados do Banco Mundial até 2013. No final de 2015, estudo da consultoria Tendências revelou que a recessão derrubou boa parte da nova classe média de volta para a base da pirâmide social. Isso significa que os mais de 3,3 milhões de pessoas que haviam subido um degrau entre 2006 e 2012 sofrem o impacto do desemprego e da inflação. Ainda segundo o estudo, de 2015 a 2017, mais 3,1 milhões de famílias devem engordar o grupo. É como dar um passo para frente e dois para trás, pois, segundo os especialistas, o movimento que houve em sete anos será anulado em três. Todo esse cenário começa a abalar a saúde mental dos brasileiros. Segundo psicólogos, a crise financeira está associada ao medo da incapacidade do sustento básico e à impossibilidade de ter ou manter o mesmo padrão de vida, o que atinge a autoestima devido ao distanciamento social. O desdobramento disso pode ser desde o aumento da ansiedade, passando pelos sintomas depressivos, estresse e uso de álcool ou drogas, até o suicídio. Enfim, a crise é grave e nociva e pode ter correlação com o crime nas mais variadas formas. ” O vereador disse que este foi o tema tratado no Café Comunitário e que em tempos de crise financeira o aumento da criminalidade é plenamente comprovado através de estatísticas oficiais. Parabenizou o Dr. Marcos Espíndola, autor do texto supracitado, pelo excelente editorial. Agradeceu e encerrou sua fala. **Não havendo mais Vereadores inscritos**, passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei GP nº.: 446/16 (CMP 3927/16). O Projeto foi aprovado com 13 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Gilda Beatriz e Thiago Damaceno. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezesseis horas e quarenta minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia sete do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, às 16 horas com a Ordem do Dia que lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

  
\_\_\_\_\_  
Agnes Alessandro Martins Dalzini

  
\_\_\_\_\_  
Maria Fernanda de Souza Taboada